



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CTFC

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II e V, da Constituição Federal, que seja convidado o Exmo. Sr. Juscelino Filho, Ministro das Comunicações, a comparecer a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre os motivos da demora, os critérios de análise adotados e as medidas para assegurar a celeridade e a transparência do processo no caso da empresa Starlink perante a Anatel.

JUSTIFICAÇÃO

A empresa Starlink, que opera no país desde 2022, busca ampliar de 4,4 mil para 7,5 mil o número de satélites em baixa órbita, além de adicionar novas faixas de radiofrequência da Banda E (71 a 76 GHz para enlace de descida e 81 a 86 GHz para enlace de subida). A ampliação é necessária para atender à crescente demanda por conectividade em regiões remotas e implementar serviços de segunda geração, como maior velocidade e comunicação direta com dispositivos móveis. O atraso na autorização, que já perdura por mais de um ano, afeta setores estratégicos como o agronegócio, comunidades indígenas e escolas, especialmente no Norte e Nordeste.

O processo está sob a análise técnica da Anatel e recebeu manifestações contrárias de empresas concorrentes, além de envolver questões de coordenação internacional sobre o uso de espectro e órbita. A deliberação estava prevista para



13 de fevereiro de 2025, mas foi adiada para a reunião do conselho diretor agendada para 13 de março de 2025.

Agora, em março deste ano, o relator do processo, conselheiro Alexandre Freire, pediu mais informações às áreas técnicas em temas classificados por ele como inerentes à “soberania digital” brasileira e à “segurança de dados e riscos cibernéticos”, segundo mostram documentos ao qual o *Estadão* teve acesso.

Em paralelo, o governo de Lula vem se movimentando em busca de empresas concorrentes da Starlink para prestar serviços no Brasil. O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, foi para o Canadá, na sede da Telesat e no ano passado, o governo brasileiro fechou acordo com outra rival de Musk, a chinesa SpaceSail. Na ocasião, as partes assinaram um memorando de entendimento envolvendo a brasileira Telebrás para atender zonas remotas do Brasil, como a Amazônia.

Dessa forma, considerando a relevância da conectividade para regiões remotas e o papel dos satélites de baixa órbita na infraestrutura de telecomunicações, é imprescindível que o Poder Executivo preste esclarecimentos sobre os motivos da demora, os critérios de análise adotados e as medidas para assegurar a celeridade e a transparência do processo, pelo que se faz necessária a presença do Ministro nesta Comissão.

Sala da Comissão, 25 de março de 2025.

Senador Eduardo Girão
(NOVO - CE)
Líder do NOVO

